



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar o planeamento de construção de passagens superiores para elevar a imagem de Macau como cidade turística e a segurança rodoviária

Macau, que ocupa o nono lugar na lista das cidades mais acessíveis da Ásia, destaca-se pelos seus encantos e vantagens singulares. Ao longo dos anos, o Governo da RAEM tem promovido activamente a construção do “Centro mundial de turismo e lazer”, optimizando continuamente as infra-estruturas urbanas para melhorar a experiência dos visitantes. Recentemente, cidadãos e turistas têm vindo a queixar-se do planeamento desequilibrado das instalações de passagem para peões em algumas zonas de Macau, por exemplo, o elevado número de zebras nas vias principais e a disputa entre peões e veículos pela via pública, o que afecta a eficácia da circulação do trânsito e aumenta os riscos de acidentes. Por exemplo, nas zonas dos NAPE e do Centro, nos períodos de pico de turismo, os peões têm de ficar muito tempo à espera nos cruzamentos e entroncamentos com semáforos para poderem atravessar uma rua, o que resulta em congestionamento de trânsito; e mais, em alguns troços de vias, vê-se “duas zebras num raio de 100 metros”, concepção que está repleta de controvérsias, logo, um descuido por parte de condutores pode facilmente causar acidentes. Este tipo de problemas, para além de ameaçar a segurança dos cidadãos e dos turistas, pode ainda afectar a imagem internacional de Macau, como uma cidade “ideal para turismo”. Assim sendo, há que rever, sistematicamente, o planeamento de construção de passagens superiores, com vista a concretizar uma gestão eficaz e a longo prazo da circulação pedonal e rodoviária separada.

Segundo as estatísticas do Corpo de Polícia de Segurança Pública, em 2023, 70



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

por cento dos acidentes de viação ocorreram nas zebras das zonas turísticas, um aumento de 15 por cento em comparação com o ano anterior, o que não só dificulta a experiência de andar a pé e origina riscos de segurança, mas também afecta directamente a reputação de Macau como cidade “segura e ideal para turismo”. E mais, a situação de disputa pela via pública entre peões e veículos decorrente do elevado número de zebras nas vias principais começa a ser vulgar, e a título de exemplo temos a Avenida da Amizade, via onde os condutores têm de parar, todos os dias, pelo menos 30 minutos (soma acumulada) aguardando a passagem contínua de peões; e que segundo as estimativas do sector dos transportes, o aumento do custo de combustível/tempo decorrente dessa paragem representa cerca de 10 por cento das despesas operacionais, o que enfraquece gravemente a eficiência da capacidade das vias. O fracasso registado há já muito tempo nas instalações complementares sem barreiras nas passagens superiores, a taxa de cobertura dos pisos tácteis direccionais inferior a 40 por cento, e a taxa de instalação de ascensores que baixou para os 15 por cento, obrigam os idosos, as pessoas em cadeiras de rodas e as famílias com crianças a correr riscos quando passam nas zebras. Este tipo de deficiência estrutural viola a política de construção de “harmonia entre pessoas portadoras de deficiência e pessoas saudáveis” e agrava o círculo vicioso de luta pela via pública entre peões e veículos.

As actuais obras de construção das passagens superiores focam-se mais em “resolução pontual”, faltando ideias para uma ligação de toda a zona, por exemplo, a nova travessia pedonal ao longo da Avenida de Guimarães, construída no centro da Taipa, não faz ainda ligação com os círculos comerciais envolventes e as paragens e estações de transportes públicos, assim a taxa de utilização é inferior à prevista; e mais, o andamento do planeamento geral do posto fronteiriço das Portas do Cerco



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

está parado e não se consegue avançar com o sistema de travessia tridimensional das vias, devido à grande concentração de pessoas na Praça das Portas do Cerco e à complexidade do direito de propriedade sobre solos. Actualmente, existem em Macau vários problemas na construção de passagens superiores, que envolvem várias áreas, tais como o planeamento de solos, a gestão do trânsito, as instalações municipais, etc., sendo necessária urgentemente a coordenação interdepartamental para ultrapassar as barreiras administrativas.

Face a estas situações, podemos considerar as experiências de sucesso de outros países e regiões. Em Singapura, por exemplo, foi criada a “Autoridade de transportes terrestres” (“Land Transport Authority”), que é uma entidade especializada na coordenação do planeamento e construção de infra-estruturas do trânsito, na integração eficaz dos recursos relativos ao planeamento de solos, à gestão do trânsito e às instalações municipais, bem como na elaboração, de forma científica, de projectos do planeamento do trânsito, através da análise de dados (tais como, mapas de calor do fluxo de pessoas e pontos negros dos acidentes). Para além disso, Singapura introduziu o “sistema de sinalização luminosa inteligente”, que regula a prioridade da circulação de pessoas e veículos de acordo com a situação em tempo real do trânsito, aumentando significativamente a eficiência da utilização das vias públicas e a segurança dos peões.

O aperfeiçoamento da rede de passagens superiores não é apenas uma questão técnica de gestão do trânsito, é ainda uma medida crucial para consolidar a competitividade turística de Macau e para concretizar o princípio “ter por base a população”, preconizado nas LAG. As autoridades devem optar por uma concepção de topo e integrar o conceito da primazia dos peões em todo o processo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

planeamento urbanístico, concretizando, quanto antes, o plano de construção de uma cidade habitável com “circulação pedonal e rodoviária separada, e respectiva circulação tridimensional fluida”, para que os visitantes chineses e estrangeiros possam sentir verdadeiramente os encantos urbanos de Macau, enquanto cidade segura, conveniente e amigável.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente e completa, sobre o seguinte:

1. Tendo em conta as experiências bem sucedidas de Singapura no âmbito do planeamento e gestão do trânsito, as autoridades devem tomar como referência o modelo adoptado, ou seja, devem criar uma entidade especializada, semelhante à da “Autoridade de transportes terrestres” (“Land Transport Authority”) de Singapura, para efectuar a coordenação do planeamento e construção de infra-estruturas do trânsito, a integração dos recursos relativos ao planeamento de solos, à gestão do trânsito e às instalações municipais, a fim de quebrar as barreiras administrativas e elevar a eficiência da cooperação interdepartamental. Vão fazê-lo?

2. Em relação às controvérsias advindas das situações de “duas zebras num raio de 100 metros”, o Governo da RAEM deve tomar como referência os dados sobre o fluxo de trânsito, para efectuar a fusão ou a eliminação das zebras com menor taxa de utilização e criar instalações de travessia com uma distância razoável nas vias principais. Vai fazê-lo? Na discussão desses assuntos, como é que o Conselho Superior de Viação vai desenvolver as suas funções para proceder à revisão e apreciação dos respectivos assuntos?

3. Quanto ao fracasso registado há já muito tempo nas instalações sem barreiras



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

nas passagens superiores (por exemplo, a taxa de cobertura das passadeiras tácteis é inferior a 40 por cento e a taxa de instalação de ascensores é de apenas 15 por cento), as autoridades devem definir um calendário para o desenvolvimento das respectivas obras, para aperfeiçoar gradualmente as instalações sem barreiras das actuais passagens superiores, bem como devem definir a “inclusão de elevadores” como critério obrigatório para a construção de novas passagens superiores, com vista a garantir a segurança e a conveniência das deslocações de todos os cidadãos de Macau, em articulação com a promessa política do Governo de “harmonia entre pessoas portadoras de deficiência e pessoas saudáveis”. Vão fazê-lo?

Materiais de referência:

- Dados do Corpo de Polícia de Segurança Pública:

https://www.fsm.gov.mo/psp/por/pdf/psp_top3_4/CPSPp_statistic_DT_01_2412.pdf

- Autoridade de transportes terrestres (“Land Transport Authority”) de Singapura:

https://www.sohu.com/a/147608180_275005

23 de Abril de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Che Sai Wang